

Click to verify



Este medicamento é indicado para o tratamento de reumatismo (conjunto de doenças que pode afetar as articulações, músculos e esqueleto), caracterizado por dor, restrição do movimento e eventual presença de sinais inflamatórios). CARISOPRODOL + DICLOFENACO SÓDICO + PARACETAMOL + CAFEINA 30 COMPRIMIDOS - EUROFARMA - GENÉRICO. Posologia: Como regra geral, a dose mínima diária recomendada é de um comprimido a cada 12 horas respeitando-se o máximo de um comprimido tomado a cada 8 horas, portanto, três doses diárias. Reações raras ($>1/10,000$ e $<1/1,000$): meningite asséptica, convulsões, pancreatite, hepática fulminante, insuficiência hepática, depressão respiratória, pneumonia, perda auditiva, agranulocitose, anemia aplásica, reações anafiláticas, dermatite estofáltica, eritema multiforme, Síndrome de Stevens... Deverá ser administradas as maiores doses eficazes, respeitando-se sempre que possível, a duração do tratamento não deverá ultrapassar 10 dias. Tratamentos mais prolongados requerem observações especiais. Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. O início da sua ação analgésica ocorre em 30 minutos durante, em geral, 4 horas. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado a pacientes que apresentem hipersensibilidade (alergia) a quaisquer dos componentes de sua fórmula; nos casos de insuficiência cardíaca (função prejudicada do coração), hepática (do fígado) ou renal grave (dá rins e hipertensão)... Após administração intra-articular de 0,5mL a 2mL de Permease ocorre alívio da dor, da sensibilidade e rigidez associadas à osteoartrite e à artrite reumatoide dentro de 2 a 4 horas. A duração do alívio, que varia amplamente nas duas condições, é de 4 semanas ou mais, na maioria dos casos. Após administração intra-articular de 0,5mL a 2mL de Permease ocorre alívio da dor, da sensibilidade e rigidez associadas à osteoartrite e à artrite reumatoide dentro de 2 a 4 horas. O Diprospan é um tipo de corticóide de absorção lenta pelo organismo, o diproprionato de betametasona. Este medicamento promove um efeito prolongado que varia em duração para cada paciente, em média 30 dias. © 2025 © EuQueroSaberTudo.com © Caféin + Carisoprodol + Diclofenaco sódico + Paracetamol é um medicamento composto pela associação de cafeína, carisoprodol, diclofenaco sódico e paracetamol que, combinados, auxiliam no alívio da dor, aumentando o potencial analgésico de cada uma das substâncias e reduzindo seus efeitos adversos, por permitir a utilização de doses menores de cada uma das drogas. Em revisão sistemática da literatura científica, de 1964 a 1984, 30 estudos clínicos, envolvendo mais de 10.000 pacientes, foram analisados com o objetivo de avaliar o uso de cafeína como um adjuvante analgésico. Os estudos analisaram dados de pacientes com dor em episiotomia, cólicas uterinas pós-parto, dor pós-cirurgia oral ecefálica. Em 21 de 25 estudos, a potência relativa estimada de um analgésico contendo cafeína, em comparação com um analgésico sem cafeína é maior que 1. A potência relativa estimada para cada uma das categorias de analgésicos em combinação com a cafeína é significativamente maior que 1. A potência relativa geral é de 1,41 (IC95% 1,23 a 1,63), o que significa que, para um analgésico sem cafeína obter a mesma resposta que o mesmo analgésico associado à cafeína, é necessária uma dose aproximadamente 40% maior de medicamento (Laska, 1984). A associação composta por carisoprodol (200mg), fenacetina (160mg) e cafeína (32mg) foi comparada ao carisoprodol isoladamente, a fenacetina com cafeína e ao placebo em estudo duplo-cego e randomizado com 336 pacientes com condições musculoesqueléticas dolorosas e de surgingimento agudo. Na avaliação global de melhoria dos sintomas, realizada por médicos, a associação estudada foi mais efetiva que seus componentes ($P=0,033$ para a comparação com carisoprodol, $P=0,01$ para a comparação com fenacetina com cafeína) e observou-se que os componentes fenacetina e cafeína contribuíram de forma significante para a efetividade da associação. A melhor sintomatoma relatada pelos pacientes, como alívio da dor e dos espasmos, bem como melhora da amplitude dos movimentos, mostrou resultados muito semelhantes aos observados pelos médicos. Não foram observadas alterações no padrão do sono ou na melhora das alterações de sono inicialmente relatadas em nenhum dos grupos estudados. De todos os pacientes estudados, 20% apresentaram efeitos adversos de intensidade leve a moderada. A maioria se queixou de tontura e alterações gastrintestinais que desapareceram com o término do tratamento ou com a redução da dose. Apenas 2 pacientes descontinuaram a medicação (1 no grupo carisoprodol isolado e 1 no grupo da associação). A intensidade da cefaleia hemorrágica apresentou redução significativa após 1 a 6 horas da ingestão de medicamento contendo paracetamol (250mg), ácido acetilsalicílico (250mg) e cafeína (65mg), quando comparado ao placebo. Foram avaliados os dados de 3 estudos randomizados, duplo-cegos, placebocontrolados com um total de 1.222 pacientes. A intensidade da dor foi reduzida a leve ou ausente em 2 horas após a ingestão do medicamento em 59,3% dos 602 pacientes tratados com a associação de substâncias, em comparação com 32,8% dos 618 pacientes que receberam placebo ($P < 0,001$; IC95% 55%-63% para a associação e IC95% 29%-37% para placebo). Após 6 horas da ingestão do comprimido, 79% dos pacientes que receberam placebo apresentaram redução da dor a intensidade leve a ausente ($P < 0,001$; IC95% 75%-82% versus 48%-56%) e 50,8% não apresentavam mais dor no grupo tratado, em comparação com 23,5% do grupo placebo ($P < 0,001$, IC95% 47%-55% versus 20%-27%, respectivamente). Outros sintomas como náuseas, fotofobia, fonofobia e incapacidade funcional apresentaram melhora após 2 e 6 horas no grupo tratamento, comparado ao grupo placebo ($P < 0,01$). Em estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego e placebo-controlado, a eficácia da combinação de paracetamol (250mg), ácido acetilsalicílico (250mg) e cafeína (65mg) foi comparada a placebo, na tratamento da cefaleia hemorrágica. Os pacientes foram randomizados e alocações da seguinte forma: 669 pacientes no grupo de tratamento com ibuprofeno, e 220 pacientes no grupo controle. Os 3 grupos apresentaram características semelhantes no que diz respeito ao perfil demográfico, história da cefaleia e sintomas do início da crise. Ambos os grupos de tratamento apresentaram resultados significativamente melhores que o grupo placebo no alívio da dor e dos sintomas associados. A associação de substâncias foi superior ao ibuprofeno na soma dos escores de alívio da dor após 2 horas do início do tratamento, na redução da intensidade da dor, no tempo de início de melhora significativa da dor e no tempo para atingir ausência total de dor. Os escores de alívio da dor após 2 horas foram de 2,7, 2,4, e 2,0 para associação, ibuprofeno e placebo, respectivamente ($P < 0,03$). O tempo médio de início de melhora significativa da dor foi 20 minutos mais cedo para a associação, em comparação com ibuprofeno ($P < 0,036$), mostrando eficácia superior e efeito mais rápido da associação. Em relação ao ibuprofeno. Com o objetivo de testar a eficácia e a segurança da associação de diclofenaco (50mg), paracetamol (300mg), carisoprodol (125mg) e cafeína (30mg), no tratamento da lombalgia e lombociatalgia agudas, comparadas à eficácia e segurança da diclobenzaprina. Foi realizado ensaio clínico multicêntrico, randomizado, duplo-cego e comparativo. As medições foram administradas 3 vezes ao dia, por um período de 7 dias, em 108 pacientes com diagnósticos de lombalgia e lombociatalgia agudas, com início de sintomas nos últimos 7 dias, que foram randomizados, sendo 54 em cada grupo. Os critérios de eficácia primários selecionados para o estudo foram escala visual analógica para dor e questionário de Roland Morris, cujos resultados das antes e depois do tratamento foram comparados. Os critérios secundários foram avaliação global do tratamento pelo paciente e pelo investigador, e uso da medicação analgésica de resgate. Os critérios de segurança foram análise de tolerabilidade, interrupção da medicação por evento adverso e exames laboratoriais. Não houve diferença estatística entre os grupos, em relação à eficácia, em nenhum dos desfechos analisados. Ambas as medições mostraram-se seguras e toleráveis no tratamento da lombalgia e da lombociatalgia agudas. A análise estatística rigorosa mostrou diferença nos dois grupos apenas no que se refere aos eventos adversos, sendo mais frequentes no grupo que foi tratado com a diclobenzaprina. A combinação de agentes analgésicos, anti-inflamatórios e miorelaxantes presente em Cafeína + Carisoprodol + Diclofenaco sódico + Paracetamol, demonstrou eficácia e segurança para seu uso em várias condições acompanhadas de dor e inflamação. Referências Bibliográficas: Garcia Filho RJ, Korukian M, Santos FPE, Viola DCM, Pueras FB. A randomized, double-blind clinical trial, comparing the combination of caffeine, carisoprodol, sodium diclofenac and paracetamol for acute migraine: results from a multicenter, double-blind, randomized, parallel-group, single-dose, placebo-controlled study. Headache 2006; 46:444-53. Laska EM, Sunshine A, Mueller F, Elvers W, Siegel C, Rubin A. Caffeine as an analgesic adjuvant. JAMA 1984; 251:1711-8. Lipton RB, Stewart WF, Ryan RE, Saper J, Silberstein S, Sheftell F. Efficacy and safety acetaminophen, aspirin, and caffeine in alleviating migraine headache pain. Arch Neurol 1998; 55:210-7. Sojka JP. Maestriperi LR. Soma compound (carisoprodol plus phenacetin and caffeine) in the treatment of acute, painful musculoskeletal conditions. 1979; 24(2):165-80. Características Farmacológicas Carisoprodol O carisoprodol é um relaxante muscular esquelético de ação central, quimicamente relacionado ao mepropramato, que reduz indirectamente a tensão da musculatura esquelética em seres humanos. O modo de ação pelo qual o carisoprodol alivia o espasmo muscular agudo de origem local pode estar relacionado com o fato de depimir preferencialmente os reflexos polissinápticos, mostrando eficácia no tratamento do desconforto decorrente do espasmo muscular esquelético. Em altas doses pode haver inibição dos reflexos monossinápticos. O mepropramato possui atividade barbiturato-símile, fazendo do carisoprodol um agonista indireto dos receptores do GABA, com efeitos na condução de canais de cloreto no Sistema Nervoso Central, aumentando os níveis de benzodiazepínicos. A sedação também é uma consequência do uso dos relaxantes musculares esqueléticos. O carisoprodol é bem absorvido após administração oral, com um rápido inicio de ação terapêutica de 30 minutos e um pico de ação em 4 horas. Seu tempo de concentração máxima é de 1,98 ± 1,16 horas, atingindo pico de concentração de 2,29 ± 0,68 mcg/mL e área sob a curva de 10,33 ± 3,87 mcg·h/mL/hora. O clearance do carisoprodol é de 39,52 ± 16,83 L/hora. O carisoprodol é bem metabolizado no fígado e excretado na urina como uma meia-vida de eliminação de 10,33 ± 3,87 mcg·h/mL/hora. O clearance do carisoprodol é de 2,08 ± 0,48 mcg·h/mL e excessões de concentrações do carisoprodol dentro de 2,5 horas. É utilizado associado a analgésicos, como a alívio da dor e desconforto consequentes condições musculoesqueléticas agudas. Cafeína A cafeína é um estimulante do Sistema Nervoso Central, da classe das metilxantinas, que produz estudo de alerta mental e tende a corrigir a sonolência que o carisoprodol provoca. A cafeína também é um adjuvante analgésico, que atua sobre a musculatura estriada, aumentando seu tônus, tornando-a menos suscetível ao seu desempenho. A cafeína aumenta a secreção gástrica por meio de efeito estimulatório direto. O miocárdio é estimulado pela cafeína, resultando num aumento do débito cardíaco e do fluxo sanguíneo coronariano. A pressão arterial sistêmica permanece, na maioria dos casos, inalterada com doses habituais de ingestão de cafeína. A cafeína é bem absorvida por via oral com nível de pico plasmático de 6 a 10mg/L, após a administração oral de 10mg de cafeína, e ocorre entre 30 e 120 minutos, independente da dose. As concentrações plasmáticas de pico são significativamente maiores após a ingestão de 500mg de cafeína (17,3mcg/ml), em comparação com a ingestão de 250mg de cafeína de liberação lenta. Em adultos, a ligação é de 96%. A cafeína é amplamente distribuída por todos os tecidos do organismo, com níveis de concentração no líquido cefalorraquídeo similares a os níveis plasmáticos. Seu volume de distribuição é de 35 a 40 L (0,53 a 0,56L/kg), que se apresenta reduzido em pacientes com cirrose compensada (média de 0,38L/kg), entre 0,19 e 0,49L/kg. Seu metabolismo é hepático, com transformação nos metabólitos paraxantina, teobromina e teofilina. Na gestação, o metabolismo da cafeína apresenta-se reduzido, com aumento das concentrações plasmáticas da mesma, apesar da ingestão estável. Sua meia-vida de eliminação é de 4 a 5 horas e sua excreção é renal. Diclofenaco sódico, um anti-inflamatório não esteroide com propriedades analgésicas e antipirética, é um inibidor da síntese de prostaglandinas, pela via da ciclocoxigenase. Por suas propriedades antiinflamatória e analgésica, o diclofenaco sódico promove resposta satisfeita ao tratamento de afecções reumáticas, caracterizada por significativa melhora dos sinas e sintomas. Atua rapidamente aliviando a dor, o edema e a inflamação decorrentes de traumatismos de todas as formas. Exerce prolongado e pronunciado efeito analgésico nos estados dolorosos e agudos de origem não-reumática. O inicio de sua ação terapêutica ocorre entre 15 e 45 minutos de ingestão do medicamento. As concentrações plasmáticas de pico são significativamente maiores após a ingestão de 500mg de diclofenaco (7mcg/ml). A área sob a curva da concentração pelo tempo se apresenta significativamente reduzida em tabagistas, quando comparados a não tabagistas, após a administração de dose única de 600mg de diclofenaco de liberação lenta. Em adultos, a ligação é de 96%. A cafeína é amplamente distribuída por todos os tecidos do organismo, com níveis de concentração no líquido cefalorraquídeo similares a os níveis plasmáticos. Seu volume de distribuição é de 35 a 40 L (0,53 a 0,56L/kg), que se apresenta reduzido em pacientes com cirrose compensada (média de 0,38L/kg), entre 0,19 e 0,49L/kg. Seu metabolismo é hepático, com transformação nos metabólitos paraxantina, teobromina e teofilina. Na gestação, o metabolismo da cafeína apresenta-se reduzido, com aumento das concentrações plasmáticas da mesma, apesar da ingestão estável. Sua meia-vida de eliminação é de 4 a 5 horas e sua excreção é renal. Torsilax é um similar do Trimusk, os dois possuem a mesma composição e as mesmas indicações. Para que serve Trimusk Confira as indicações completas de Trimusk e as indicações no vídeo abaixo: Trimusk é indicado para o tratamento de artrite reumatoide ou outras artropatias, entre outras condições onde há presença de sinus inflamatórios nas articulações ou causados por infecções. Como usar Os comprimidos de Trimusk devem ser engolidos inteiros, com água, junto às refeições. A dose máxima diária recomendada pela bula é de 1 comprimido, 2 vezes ao dia (um a 12 horas). A dose máxima é de 3 comprimidos ao dia (um a cada 8 horas). A posologia pode ser modificada pelo médico de acordo com as necessidades individuais do paciente. A duração máxima do tratamento recomendada é de 10 dias. Caso o tratamento seja prolongado, o paciente deve ser monitorado cuidadosamente pelo médico. O que fazer em caso de esquecimento? Se você esquecer de tomar alguma dose durante o tratamento com Trimusk, deve tomar o comprimido assim que lembrar. Caso o horário do dia de hoje esteja próximo, pulse a dose esquecida e espere pelo horário correto de tomar o medicamento. Efeitos colaterais O aumento das enzimas do fígado é o efeito colateral mais comum de Trimusk, seguido de: Dor de cabeça e dores em geral; Tontura, insônia e tremores; Sangramento, perfuração e úlceras gastrintestinais; Diarreia, enjôos e vômitos; Indigestão e acidez; Prisão de ventre, gases e dores abdominais; Retenção de líquidos e inchado; Rash (manchas avermelhadas na pele); Coceira e inchado na face; Anemia e distúrbios da coagulação; Broncoespasmo e rinite; Zumbido, febre e infecções por vírus. Durante o tratamento, é recomendável que os pacientes evitem dirigir veículos e operar máquinas perigosas, pois o carisoprodol pode causar sonolência e interferir no estado de alerta do indivíduo. Reações adversas incomuns incluem pressão alta, insuficiência cardíaca congestiva, vertigem, sono, agitação e irritabilidade, depressão e ansiedade, sede de cebola (alopecia) e reações na pele: urticária, dermatite e eczema. Outras reações listadas na bula são raras ou de frequência desconhecida, como convulsões, hepatite fulminante, perda auditiva e infarto do miocárdio. Contraindicações O uso de trimusk é contraindicado para pacientes alérgicos a qualquer componente da fórmula ou a outros anti-inflamatórios, incluindo o ácido acetilsalicílico e, para pacientes com as seguintes doenças: Insuficiência cardíaca grave; Insuficiência hepática grave; Hipertensão arterial grave. Trimusk só deve ser utilizado com orientação médica no tratamento da artrite juvenil crônica. Durante a gravidez e a amamentação, o uso de Trimusk não é recomendado. Composição Cada comprimido de Trimusk possui 30 mg de cafeína, 125 mg de carisoprodol, 50 mg de diclofenaco sódico, 300 mg de paracetamol e excipientes. Preço Uma caixa de Trimusk com 15 comprimidos custa em torno de R\$ 22,00. Atualizado em: 23/11/2023 na categoria: Anti-inflamatórios, Relaxantes Musculares Olá, tenho 22 anos, sou salvadorenha, sou enfermeira formada pela UNIFACS, fui embajadora estudiantil, líder do projeto de extensão imunizante e em Biossegurança, líder do projeto de ressuscitação cardiopulmonar (CPR) - COREB BA 006.685.042 Prescrição Médica Imagem meramente ilustrativa. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é indicado para o tratamento de reumatismos3 em suas formas inflamatórios-degenerativas4 aquosas e crônicas, exacerbações agudas de artrite reumatoide ou outras artropatias reumáticas, estudos agudos de quadros de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros infeciosos, cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol 30 mg + 125 mg + 50 mg + 300 mg Comprido de 30 mg = 125 mg + 50 mg + 300 mg: embalagem com 15 comprimidos. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado a pacientes que apresentem hipersensibilidade a qualquer dos componentes de sua fórmula; diateses hemorrágicas (trombocitopenia, distúrbios da coagulação), reações anafiláticas, dermatite e eczema. Outras reações listadas na bula são raras ou de frequência desconhecida, como convulsões, hepatite fulminante, perda auditiva e infarto do miocárdio. Contraindicações O uso de trimusk é contraindicado para pacientes alérgicos a qualquer componente da fórmula ou a outros anti-inflamatórios, incluindo o ácido acetilsalicílico e, para pacientes com as seguintes doenças: Insuficiência cardíaca grave; Insuficiência hepática grave; Hipertensão arterial grave. Trimusk só deve ser utilizado com orientação médica no tratamento da artrite juvenil crônica. Durante a gravidez e a amamentação, o uso de Trimusk não é recomendado. Composição Cada comprimido de Trimusk possui 30 mg de cafeína, 125 mg de carisoprodol, 50 mg de diclofenaco sódico, 300 mg de paracetamol e excipientes. Preço Uma caixa de Trimusk com 15 comprimidos custa em torno de R\$ 22,00. Atualizado em: 23/11/2023 na categoria: Anti-inflamatórios, Relaxantes Musculares Olá, tenho 22 anos, sou salvadorenha, sou enfermeira formada pela UNIFACS, fui embajadora estudiantil, líder do projeto de extensão imunizante e em Biossegurança, líder do projeto de ressuscitação cardiopulmonar (CPR) - COREB BA 006.685.042 Prescrição Médica Imagem meramente ilustrativa. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é indicado para o tratamento de reumatismos3 em suas formas inflamatórios-degenerativas4 aquosas e crônicas, exacerbações agudas de artrite reumatoide ou outras artropatias reumáticas, estudos agudos de quadros de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros infeciosos, cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol 30 mg + 125 mg + 50 mg + 300 mg Comprido de 30 mg = 125 mg + 50 mg + 300 mg: embalagem com 15 comprimidos. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado para pacientes que apresentem hipersensibilidade a qualquer dos componentes de sua fórmula; diateses hemorrágicas (trombocitopenia, distúrbios da coagulação), reações anafiláticas, dermatite e eczema. Outras reações listadas na bula são raras ou de frequência desconhecida, como convulsões, hepatite fulminante, perda auditiva e infarto do miocárdio. Contraindicações O uso de trimusk é contraindicado para pacientes alérgicos a qualquer componente da fórmula ou a outros anti-inflamatórios, incluindo o ácido acetilsalicílico e, para pacientes com as seguintes doenças: Insuficiência cardíaca grave; Insuficiência hepática grave; Hipertensão arterial grave. Trimusk só deve ser utilizado com orientação médica no tratamento da artrite juvenil crônica. Durante a gravidez e a amamentação, o uso de Trimusk não é recomendado. Composição Cada comprimido de Trimusk possui 30 mg de cafeína, 125 mg de carisoprodol, 50 mg de diclofenaco sódico, 300 mg de paracetamol e excipientes. Preço Uma caixa de Trimusk com 15 comprimidos custa em torno de R\$ 22,00. Atualizado em: 23/11/2023 na categoria: Anti-inflamatórios, Relaxantes Musculares Olá, tenho 22 anos, sou salvadorenha, sou enfermeira formada pela UNIFACS, fui embajadora estudiantil, líder do projeto de extensão imunizante e em Biossegurança, líder do projeto de ressuscitação cardiopulmonar (CPR) - COREB BA 006.685.042 Prescrição Médica Imagem meramente ilustrativa. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é indicado para o tratamento de reumatismos3 em suas formas inflamatórios-degenerativas4 aquosas e crônicas, exacerbações agudas de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros infeciosos, cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol 30 mg + 125 mg + 50 mg + 300 mg Comprido de 30 mg = 125 mg + 50 mg + 300 mg: embalagem com 15 comprimidos. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado em processos inflamatórios graves decorrentes de quadros de artrite reumatoide ou outras artropatias, quadros de lombalgias ou lombociatalgias. Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) é contraindicado para pacientes que apresentem hipersensibilidade a qualquer dos componentes de sua fórmula; diateses hemorrágicas (trombocitopenia, distúrbios da coagulação), reações anafiláticas, dermatite e eczema. Outras reações listadas na bula são raras ou de frequência desconhecida, como convulsões, hepatite fulminante, perda auditiva e infarto do miocárdio. Contraindicações O uso de trimusk é contraindicado para pacientes alérgicos a qualquer componente da fórmula ou a outros anti-inflamatórios, incluindo o ácido acetilsalicílico e, para pacientes com as seguintes doenças: Insuficiência cardíaca grave; Insuficiência hepática grave; Hipertensão arterial grave. Trimusk só deve ser utilizado com orientação médica no tratamento da artrite juvenil crônica. Durante a gravidez e a amamentação, o uso de Trimusk não é recomendado. Composição Cada comprimido de Trimusk possui 30 mg de cafeína, 125 mg de carisoprodol, 50 mg de dic

(cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol), adaptando o quadro clínico, bem como a idade do paciente às suas condições gerais. Deverão ser administradas as mais baixas doses eficazes, e sempre que possível, a duração do tratamento não deverá ultrapassar 10 dias. Tratamentos mais prolongados requerem observações especiais (vide item 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES). O comprimido de Trimusk (cafeína + carisoprodol + diclofenaco sódico + paracetamol) deverá ser ingerido inteiro (sem mastigar), junto às refeições, com auxílio de líquido. Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado. REAÇÕES ADVERSAS Reação muito comum (> 1/10): aumento das enzimas hepáticas135. Reações comuns (> 1/100 e < 1/10): cefaleia11, tontura20, insônia, tremor, dor, hemorragia87 gastrintestinal, perfuração gastrintestinal, úlceras84 gastrintestinais, diarreia136, indigestão, náusea137, vômitos128, constipação138, flatulência, dor abdominal, pirose139, retenção de fluidos corporais, edema56, rash140, prurido141, edema56 facial, distúrbios da coagulação66, broncoespasmo143, rinite83, zumbido, febre101, doença viral. Reações incomuns (> 1/1.000 e < 1/100): hipertensão80, insuficiência cardíaca congestiva144, vertigem145, sonolência, agitação, depressão, irritabilidade, ansiedade, alopecia146, urticária82, dermatite147, eczeema148. Reações raras (> 1/10.000 e < 1/1.000): meningite83, convulsões, pancreatite150, hepatite fulminante151, insuficiência hepática60, depressão respiratória, pneumonia152, perda auditiva, agranulocitose153, anemia142 aplásica, anemia hêmolítica154, reações anafilactoides, dermatite147 esfoliativa, eritema multiforme155, Síndrome de Stevens-Johnson156, necrolise epidérmica tóxica157. Outras reações observadas com frequência conhecida: Efeitos cardiovesselares: arritmia158 cardíaca, vasodilação periférica (altas doses), infarto do miocárdio159, angina160, aumento do risco de eventos cardiovasculares, redução da perfusão esplâncnica, dermatose166 bolhosas lineares, necrose167 de pele64, fascite necrosante168. Efeitos metabólicos-endocrinos: acidose169, hipoglicemias18, hiperlipedemias170, distúrbios hidroeletrolíticos (hipocalêmia171 e hiponatremia172), redução do testosterona circulante, aumento da estrôna, aumento das globulinas173 carreadoras de hormônios sexuais, rabdomiólise174, aumento da perda de massa óssea, hipotermia134. Efeitos hepato e gastrintestinais: aumento da atividade motora do colón175, cirrose49 hepática70, fibrose176 hepática71, hepatotoxicidade131, doença inflamatória intestinal, úlcera192 colonica, constrição177 do diafragma intestinal, perda proteica, esofagite178, proctite179, enterocele pseudomembranosa, melena80, ictericia102. Efeitos genitoreprodutivos: doença fibroscística das mamas18, redução das taxas de concepção182, aumento das taxas de gestações múltiplas (homens). Efeitos hematológicos: coagulação66, intravascular183 disfunção184, Metahemoglobinemial84, porfiria78 aquosa, intermitente185. Efeitos infeciosos: sepsis186, abscessos187, amigdalite188, sinusite189, abscesso190, redução da capacidade cognitiva194, alucinação195, psicose196, dispergidação, amnésia197, incidente vascular cerebral, encefalite198, pioclera199, paroxismo199, paroxismo200, crises oftalmológicas, retinopatia, infarto de córnea201, infarto202 borradura, conjuntivite203. Efeitos otorrinolaringológicos: alteração do timbre de voz. Efeitos renais: insuficiência renal117 aguda, síndrome nefrótica204, nefrotoxicidade125, necone167 papilar, cistite205, disuria206, hematuria207, nefrite209 intersticial209, oligúria210, poliúria211, proteinúria212, angiomedema213. Efeitos respiratórios: dispneia214, hiperventilação, taquipneia215, edema56 agudo16 de pulmões216, pneumonite217. Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigilMed, disponível no Portal da Anvisa SUPERDOSE. Os efeitos tóxicos do carisoprodol podem resultar em torpor218, coma219, choque220 e depressão respiratória, sendo indicadas as medidas gerais de tratamento aquém221 e de suporte. É necessária a monitorização cuidadosa do débito urinário222. Os efeitos tóxicos podem surgir com a ingestão aquém de altas doses de carisoprodol ou em doses menores associadas a outras medicações de pressores do sistema nervoso central230. Um relato de caso utilizou flumazenil como antídoto223 na intoxicação aquém224 da droga. Diálise224 ou hemoperfusão são duvidosas na eliminação de agentes antirreumáticos não esteroides em decorrência de seu alto índice de ligação a proteínas47. As medidas terapêuticas a serem tomadas em casos de complicações decorrentes de superdose, tais como: hipotensão109, insuficiência renal117, convulsões122, irritação gastrintestinal, depressão respiratória e hepatotoxicidade131 são o tratamento sintomático221 e de suporte. O paracetamol em doses maciças pode causar hepatotoxicidade131, que pode não se manifestar até 48 a 72 horas após a ingestão. Intoxicações leves causam anorexia225, vômitos128, náuseas21 e desconforto gástrico. Intoxicações graves levam a falência hepática70, com coagulopatia e encelafopatia226 hepática70, ictericia102, coma219, hiperglicemias170 e acideose169 lática227. Pode ocorrer lesão88 renal52 e cardiomiopatia. Na suspeita de superdose, proceder o esvaziamento gástrico por lavagem ou indução do vômito228. O uso de carvão ativado mostrou-se benéfico, reduzindo 30 a 50% da absorção do paracetamol, devendo ser usado apenas nos pacientes alertas e protegendo-as as vias aéreas. O antídoto223 para a superdosagem de paracetamol é a acetilcisteína229 que deve ser administrada o mais precocemente possível e dentro do período de até 10 horas da ingestão230. Intoxicações leves a moderadas apresentam-se com sintomas17 de anorexia225, tremores, náuseas21, vômitos128, estado de alerta e taquicardia231, e respondem a infusões de volume e terapia antimética. Intoxicações graves podem causar hipocalêmia171, hiperglicemias170, acideose metabólica233, rabdomiólise174, hipotensão109, confusão, convulsões, taquicardia231 e arritmias129 não fatais. Convulsões e agitação devem ser tratadas com benzodiazepínicos, fenobarbital ou propofol, deve-se monitorar e corrigir distúrbios eletrolíticos (hipocalêmia171) e tratar taquicardias234 com betabloqueadores. Não há antídoto223 específico para a cafeína. Em caso de intoxicação lique para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações. DIZERES LEGAIS VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA M.S.:1.0043.1241 Farm. Resp. Subst.: Dra. Ivanete A. Dias Assi - CRF-SP 41.116 Fabricado por: CELLEIRA FARMACÉUTICA S.A. Alameda Capivilla, 129 - Indaiatuba - SP Registrado por: EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A. Av. Vereador José Diniz, 3.465 - São Paulo - SP CNPJ: 61.190.096/0001-92 - Indústria Brasileira SAC 0800 704 3876